



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 02/2008

1 Aos 15 dias do mês de abril do ano de 2008, no horário das 14 horas, na sala de reuniões do
2 10º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
3 Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a II sessão ordinária do Conselho de Ensino
4 e Pesquisa (ConsEP) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo
5 magnífico reitor, professor Luiz Bevilacqua, com a presença dos seguintes participantes:
6 Adalberto Fazzio, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Adelaide
7 Faljoni-Alario, vice-reitora; Camila Binhardi Natal, representante dos servidores técnico-
8 administrativos; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação; Francisco de
9 Assis Comarú, pró-reitor adjunto de extensão; Guilherme Hernandes Casanova, representante
10 do corpo discente da graduação; Hélio Waldman, pró-reitor de pesquisa; Itana Stiubiener, pró-
11 reitora de graduação; João Manoel Losada Moreira, diretor adjunto do Centro de Engenharia,
12 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Ludmila Lopes Borges de Castro,
13 representante do corpo discente de pós-graduação; Marcelo Zanchetta do Nascimento,
14 representante dos servidores docentes do Centro de Matemática, Computação e Cognição
15 (CMCC); Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, representante dos servidores técnico-
16 administrativos; Sergio Henrique Ferreira de Oliveira, representante dos servidores docentes
17 do CECS; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Vilson Tonin Zanchin, representante dos
18 servidores docentes do CCNH. Relator convidado: Ronei Miotto, coordenador do Comitê de
19 Processos Seletivos (CPS). Apoio: Eloisa Helena da Silva Quitério, secretária-geral;
20 Reginaldo Fracasso, procurador; Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em
21 administração da Secretaria Geral. Ausências justificadas: Pedro Carajilescov, diretor do
22 CECS. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, agradece
23 a presença dos participantes e abre a sessão. Em atenção ao primeiro item, a ata da primeira
24 sessão ordinária, realizada em 19 de fevereiro, é votada e aprovada sem alterações. Professor
25 Bevilacqua apresenta os novos representantes do corpo discente recém-eleitos para o ConsEP.
26 Em atenção ao segundo item, professor Ronei apresenta minuta de resolução para o processo
27 de transferência obrigatória e critérios para o preenchimento de vagas remanescentes. Explica
28 que há duas formas de transferência: obrigatória e facultativa. A transferência obrigatória, de
29 acordo com a Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, contempla servidores públicos federais e
30 seus dependentes, desde que devidamente matriculados em uma instituição de ensino de
31 educação superior pública. A matrícula, no Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T),
32 pode ser efetuada a qualquer tempo do ano letivo, com direito à solicitação de dispensa por
33 equivalência de disciplinas. Solicita, em nome do Comitê de Processos Seletivos (CPS) que o
34 ConsEP emita uma resolução com as normas e critérios para transferência obrigatória, de
35 acordo com a minuta ora exposta, que deve nortear a elaboração de um edital específico, sem
36 prazo de validade. Professor Bevilacqua encaminha para votação e a minuta de resolução é
37 aprovada por unanimidade. Em relação aos critérios para preenchimento de vagas
38 remanescentes, professor Ronei explica que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
39 (LDB) prescreve que as vagas remanescentes (não preenchidas no vestibular ou evasões) das
40 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) devem ser colocadas à disposição da
41 sociedade. Recorda que as datas desse processo seletivo já estavam previstas no calendário
42 aprovado pelo ConsEP na I sessão ordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2008 e que o
43 edital deve ser publicado até o dia 30 de abril, em razão do cumprimento legal dos prazos

1 anteriormente estabelecidos. Sugere que a data da prova de transferência seja inclusa no
2 calendário anual acadêmico e que as condições para realização do processo sejam: existência
3 de vagas, administradas pela pró-reitoria de graduação e encaminhamento ao ConsEP para
4 decisão do número de vagas a serem disponibilizadas para preenchimento por transferência. O
5 candidato deve estar regularmente matriculado em Instituição de Ensino Superior, em curso
6 autorizado ou reconhecido e já ter integralizado, no mínimo, 20% dos créditos, o que
7 corresponde, em média, a um ano de curso. O limite máximo seria 70% dos créditos; outros
8 casos devem ser submetidos ao ConsEP. Eventuais casos de candidatos estrangeiros devem
9 ser analisados pelo ConsEP. A seleção dos alunos seria realizada em duas etapas: análise
10 prévia de documentação e realização de uma prova, cujo conteúdo deve contemplar todas as
11 disciplinas do ensino médio e de disciplinas básicas do BC&T, a serem definidas, anualmente,
12 de acordo com os eixos temáticos. A proposta para 2008 é que a prova seja realizada na
13 UFABC, mediante taxa de R\$ 30. A elaboração da prova estaria a cargo dos professores e, na
14 correção, colaborariam os servidores técnico-administrativos, visto que serão questões
15 objetivas, de múltipla escolha. No total, há 964 vagas remanescentes e a proposta é que a nota
16 de corte seja de 50%. Não há obrigatoriedade de admissão de portadores de diploma de curso
17 superior, porém, a proposta da Comissão de Graduação (CG) é que os interessados participem
18 do mesmo processo, cientes de que a preferência será dada aos estudantes que ainda não
19 possuem diploma de curso superior. Professor Gregores questiona se estão previstos casos de
20 alunos já egressos da UFABC. Professor Valdecir considera improvável, uma vez que os
21 alunos da UFABC podem permanecer matriculados por até 11 anos. Professor Bevilacqua
22 considera precoce a decisão de a UFABC aceitar alunos graduados, por ainda estar em fase de
23 estruturação. Sugere, em contrapartida, que sejam viabilizados convênios de intercâmbios
24 com outras universidades, questão presente desde a criação da UFABC. Opina, ainda, que o
25 ideal é que a prova fosse dissertativa, não objetiva. Professor Ronei afirma que só haveria
26 condições de incluir questões dissertativas caso fosse criada uma comissão examinadora,
27 destinada a elaborar e corrigir tais avaliações. Dr. Reginaldo questiona se os candidatos
28 classificados no vestibular, mas não convocados, poderiam preencher essas vagas
29 remanescentes. Professora Itana esclarece que, nos dois vestibulares realizados até o
30 momento, o total de 1.500 vagas foi preenchido, porém, após terem sido cumpridas as
31 chamadas e matrículas previstas no edital, houve evasão e jubilação. Nesse caso, as vagas
32 ociosas são consideradas remanescentes e só podem ser preenchidas por meio de processo
33 seletivo como o ora proposto. Professor Fazio reitera a sugestão de que a prova seja objetiva
34 de múltipla escolha. Questiona a admissão de alunos que já tenham concluído 70% do curso
35 na instituição de origem, ao que professor Ronei esclarece que o percentual pode variar de 20
36 a 70%, mas deve ser aprovado pelo ConsEP. Professor Bevilacqua propõe promover um
37 estudo em algumas boas universidades para verificar essa questão, dada a importância do
38 intercâmbio entre alunos de diversas universidades. Ludmila discorre acerca sua própria
39 experiência nas universidades em que estudou. Recorda que um dos requisitos era que, à
40 ocasião em que solicitou a transferência, não poderia ingressar nem no primeiro e nem no
41 último ano e questiona o emprego da taxa de R\$ 30. Professor Bevilacqua sugere que o valor
42 total arrecadado seja destinado ao fundo de auxílio ao estudante, a exemplo do que pratica a
43 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Dr. Reginaldo informa que, inicialmente, o
44 valor é destinado a uma conta única e, posteriormente, pode ser revertido para benefício dos
45 estudantes. Professor Vilson considera preocupante a entrada de 964 alunos, por ser uma
46 quantidade semelhante a do vestibular anual, além da problemática de nem todos ingressarem
47 no primeiro trimestre. Professor Waldman questiona se esse número de vagas poderia ser
48 alocado no vestibular oficial. Professor Ronei informa que não, pois a obrigação legal é
49 oferecê-las em caráter de vagas remanescentes. Opina, ainda, que será praticamente
50 impossível algum aluno conseguir dispensa de 70% do curso. Professor Vilson reitera que a
51 prova de seleção deve ser bem elaborada, ainda que demande um trabalho árduo. Professor
52 Ronei alerta que não há a possibilidade de o processo ser realizado por terceiros, como tem
53 ocorrido com o vestibular, o que implica que seja promovida com recursos da UFABC,

1 inclusive humanos. Camila sugere que a prova contenha duas fases: a primeira objetiva, com
2 questões de múltipla escolha acerca dos conteúdos do ensino médio e a segunda dissertativa,
3 com questões relativas às disciplinas do BC&T, de modo a propiciar melhor avaliação dos
4 candidatos e amenizar o trabalho de correção de questões dissertativas. Professor Bevilacqua
5 sugere a colaboração dos alunos de pós-graduação. Ludmila questiona se um aluno
6 matriculado em outra IFES solicitar transferência para a UFABC também deverá ser
7 submetido a todo esse processo. Professor Bevilacqua afirma que esse caso configuraria um
8 convênio, por caracterizar mobilidade de alunos entre IFES. Camila cita o projeto de
9 mobilidade acadêmica entre IFES do Ministério da Educação (MEC). Professora Adelaide
10 recorda que a maioria das universidades públicas adota também a redação nos processos de
11 admissão por transferência. Professor Ronei entende ser impraticável, por não dispormos de
12 recursos humanos para correção de redações, mas que é possível estudar essa proposta para o
13 próximo edital de transferência. Professor Bevilacqua considera importante, mas opina haver
14 subjetividade na correção. Camila discorda e argumenta que a atividade de correção de textos
15 considera diversos itens, que podem ser pré-definidos a partir do que se pretende avaliar,
16 como ortografia, coesão, coerência, argumentação etc. Professor Bevilacqua pondera que há
17 de se atuar mais por meio de delegação e sugere que o assunto seja discutido na esfera do
18 Comitê. Professor Sergio expressa preocupação com o ingresso de alunos em trimestres
19 adiantados, dada a possibilidade de problemas futuros pelo excesso de alunos, visto que o
20 maior índice de evasão é registrado nos primeiros trimestres. Professor Ronei explica que o
21 objetivo desse processo seletivo é justamente preencher as vagas ociosas e manter o fluxo de
22 1500 alunos anuais, já previsto. Professor Sergio questiona se a política de cotas será adotada
23 nesse processo seletivo e professor Ronei afirma que não há legislação que determine cotas
24 para vagas remanescentes. Professor Valdecir supõe, com base em sua experiência, que deve
25 haver cerca de 100 alunos ingressantes ao final desse processo. Professor Waldman questiona
26 se, caso sejam preenchidas apenas 100 vagas, as demais continuam remanescentes para o ano
27 seguinte. Professor Ronei responde que sim, mas que quando a turma ingressante pelo
28 vestibular que as originou se formar, essas vagas deixam de existir. Professor Ronei retoma se
29 a prova será dissertativa. Professor Waldman opina que a correção de redações não é tarefa
30 simples e que o único meio de obter uniformidade é treinar uma equipe para isso. Professor
31 Ronei questiona se o ConsEP aprova o percentual máximo de 70% de dispensa de disciplinas.
32 Aprovado por unanimidade. Questiona se as questões serão dissertativas, se os servidores
33 técnico-administrativos colaborarão na operacionalização e o corpo docente na elaboração e
34 correção das provas. Aprovação unânime. Professor Ronei retira-se da sala. Em relação ao
35 terceiro item, professora Itana justifica a necessidade da criação de um comitê permanente
36 para acompanhamento dos estágios do corpo discente, pois ainda não há uma área
37 responsável. Professor Fazzio questiona se é imperativo constituir uma comissão específica.
38 Professora Itana afirma que os estágios devem ser acompanhados por professores. Camila
39 sugere que, ao invés de um comitê, seja criada uma divisão na pró-reitoria de graduação.
40 Professor Bevilacqua concorda, mas propõe que esse comitê seja um início para que,
41 futuramente, haja essa divisão de assistência ao aluno. Professor Valdecir observa que, dentro
42 de uma escola de engenharia, a questão dos estágios é fundamental. Professora Adelaide
43 enfatiza a seriedade do assunto e a necessidade de haver um comitê ou divisão responsável
44 por isso. Professor Losada sugere que o comitê seja composto por um professor coordenador
45 de cada engenharia. Professora Itana discorda e informa que, em prol da funcionalidade, a
46 pró-reitoria de graduação será responsável por esse comitê, mas haverá representantes dos três
47 centros, que podem delegar atribuições aos seus pares. Aprovado por unanimidade. Quanto ao
48 quarto item, solicita alteração da ementa da disciplina de Biofísica da matriz do Bacharelado
49 em Física, anteriormente aprovada, reivindicada pelos próprios professores de Biologia.
50 Professor Fazzio comenta que a palavra “biofísica” está em excesso no texto. Professor
51 Vilson questiona se não existe um formato padrão e professora Itana afirma que existe, ao
52 qual este documento será adequado. Professor Gregores considera a nomenclatura “pré-
53 requisitos” inadequada; será substituída por “forte recomendação”. Aprovado por

1 unanimidade, com essas alterações. Professora Itana solicita que o professor Sergio relate o
2 quinto item, alteração da ementa da disciplina de Termodinâmica Aplicada. O professor
3 afirma que a nova ementa está melhor adequada aos conteúdos da área. Professor Valdecir
4 informa que a CG detectou uma sobreposição de cerca de 80% das ementas das disciplinas
5 Princípios de Termodinâmica e Termodinâmica Aplicada. Solicita que o ConsEP defina uma
6 solução para dirimir problemas dessa natureza. Oswaldo considera o assunto de extrema
7 importância por entender que, se mantida essa sobreposição, pode haver solicitação de
8 equivalência dentro da própria universidade. Professor Losada pontua a necessidade de se
9 considerar as questões semânticas. Professor Sergio comenta não ter havido concordância na
10 base. Professor Bevilacqua opina que, de fato, a descrição deva ser diferente. Professor
11 Losada sugere a elaboração de uma nova ementa. O assunto é, então, retirado de pauta, e deve
12 voltar a ser discutido na próxima sessão do ConsEP. O sexto item, alteração da nomenclatura
13 das disciplinas Estrutura de Dados I e II para Algoritmos e Estruturas de Dados I e II, é
14 aprovado por unanimidade. Quanto ao sétimo item, aprovação da disciplina Psicologia da
15 Educação, professora Itana apresenta a nova disciplina, de caráter obrigatório para os cursos
16 de Licenciatura. Aprovada por unanimidade. Professora Itana solicita que o item “Alteração
17 de calendário de transferência”, constante dos Informes da Reitoria da pauta, por ter sido
18 aprovado *ad-referendum* pela Reitoria, seja homologado pelo ConsEP. Aprovação unânime.
19 Quanto ao oitavo item, aprovação do projeto de curso de extensão universitária “Gestão
20 Integrada de Águas e Resíduos”, professor Comarú explica que a idéia surgiu a partir de uma
21 demanda do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA), que
22 necessitava de cursos de especialização para seus técnicos na área de gestão ambiental. Em
23 reunião com a superintendência do SEMASA, a UFABC propôs-se a elaborar uma proposta.
24 Assim, acompanhado dos professores Erick Leite Bastos, Gilberto Martins e Ricardo Moretti,
25 elaboraram o projeto desse curso, gratuito, com carga horária de 30 horas e voltado não
26 apenas ao pessoal do SEMASA. Professor Valdecir questiona se há alguma disciplina do
27 BC&T com ementa similar ao curso e sugere que sua carga horária seja expandida para 45
28 horas, de modo que os alunos da graduação que, por ventura, desejarem cursá-lo, possam ser,
29 posteriormente, dispensados de disciplina similar. Professor Comarú considera a idéia
30 interessante pelo fato de propiciar que os alunos tenham contato com profissionais da área,
31 mas pondera que 30 vagas já é um número limitado para a demanda atual e que, se
32 considerarem os alunos, a quantidade de vagas será insuficiente. Professor Bevilacqua sugere
33 que alguns alunos sejam convidados a participar como ouvintes. Professor Gregores questiona
34 como será calculada a carga didática dos professores que ministrarem o curso. Professor
35 Comarú informa que não haverá remuneração extra, mas acredita que a atuação dos
36 professores será valorizada quando da avaliação do corpo docente. Professor Gregores
37 defende tratar-se de atividade didática como qualquer outra. Professor Bevilacqua afirma que
38 a distribuição de carga didática entre os professores é atribuição dos diretores e conselhos dos
39 centros. Professor Valdecir completa que esta distribuição deve considerar, em condição de
40 igualdade, a atuação na graduação, pós-graduação e extensão. Professor Fazzio questiona se a
41 certificação dos discentes será apenas presencial. Professor Comarú afirma que não, pois é
42 importante estabelecer um critério de avaliação. Ludmila opina que o curso é avançado para
43 os alunos da graduação, devido ao conteúdo programático. Professor Bevilacqua declara-se a
44 favor de delegar a questão à comissão responsável pelo curso. Reitera que seja um curso de
45 alto nível e que se estimule a publicação de textos, sobretudo na área de engenharia.
46 Aprovação unânime, com sugestão de que seja estudada a possibilidade de, futuramente, o
47 curso ser oferecido também ao corpo discente da universidade. Quanto ao nono item,
48 professor Bevilacqua comunica que, após reuniões entre a reitoria, pró-reitorias e centros,
49 optou-se por, neste 1º semestre de 2008, abrir concurso para provimento de 14 vagas de
50 professor adjunto nível I, no intuito de suprir as demandas emergenciais das seguintes áreas: 4
51 vagas para as licenciaturas (1 em Biologia, 1 em Química, 1 em Física e 1 em Matemática), 1
52 em Biologia de Sistemas, 1 em Biologia Evolutiva, 1 em Biologia Funcional, 2 em Ecologia,
53 2 em Filosofia e História da Ciência, 1 em Tecnologia da Biomassa, 1 em Tecnologia do

1 Petróleo e do Gás Natural e 1 em Ciências Ambientais e Ecologia Urbana. O ConsEP deve
2 autorizá-las *ad-referendum* do ConsUni, uma vez que seus editais devem ser publicados nesta
3 semana em atendimento aos prazos legais de realização de concursos públicos, devido ao fato
4 de este ano ser eleitoral. Aprovação unânime. Camila recorda terem sido enviadas, para
5 ciência, sinopses das reuniões em que foram definidas essas vagas. Professor Bevilacqua
6 comunica que, em seguida, deverá ausentar-se e a vice-reitora passará a presidir esta sessão.
7 Relata brevemente sua recente viagem à Alemanha, de 29 de março a 12 de abril, a convite da
8 Secretaria de Educação Superior do MEC e do DAAD, para visitas técnicas a universidades
9 alemãs e intercâmbio de experiências acadêmicas e científicas na área de educação superior.
10 Comenta a existência de um centro onde professores reúnem-se para estudar temas de
11 pesquisa fundamentais para o desenvolvimento da instituição e do país. Esses centros têm
12 autonomia para, inclusive, conceder títulos de doutorado. Considera essa ação revolucionária,
13 face à rigidez do sistema alemão e pontua que há apoio do governo federal. Esses novos
14 centros estão em consonância com os princípios das universidades alemãs, que foram
15 absorvidos pelo método americano, por ser um modo de recuperar o prestígio que a ciência e
16 tecnologia alemãs tiveram no início do século XX. Professor Bevilacqua compromete-se a,
17 assim que organizar todo o material trazido da viagem, distribuir maiores informações. Outra
18 questão é a da internacionalização, discutida em todas as reuniões de que participou. Para os
19 alemães interessam a China, Leste Europeu, América Latina e Estados Unidos. Opina a
20 importância de se atentar a esse processo daqui para fora e não acatar o que nos for imposto
21 de fora para dentro. O próprio governo alemão apóia essa iniciativa, desde que os interessados
22 em se estabelecerem no país atendam a pré-requisitos. Menciona ter sido questionado quanto
23 à referência em que se baseou para a criação do projeto pedagógico da UFABC, o que denota
24 o quão pouco somos considerados. Reitera ser preciso muito cuidado e confiança em nós
25 próprios. Exemplifica a ocasião em que o DAAD proferiu palestra sobre intercâmbio na
26 UFABC e o público superou as expectativas. Pontua que a diversidade entre os países é
27 considerada mais em termos de instituição do que de professores. No ensejo, professor
28 Comarú observa que a UFABC deveria valorizar a formação em outros idiomas, instrumentos
29 essenciais para tal questão da mobilidade internacional. Professora Adelaide informa que a
30 Pró-reitoria de Administração possui um levantamento referente a cursos de Inglês e que seria
31 interessante consultá-los. Segue-se ao Expediente. O aluno Guilherme retira o primeiro item
32 de pauta por ter obtido os esclarecimentos citados (número de disciplinas oferecidas e
33 disciplinas obrigatórias oferecidas num mesmo horário; alteração de créditos em algumas
34 disciplinas; sugestão de novos critérios para efetivação de matrícula) junto à pró-reitoria de
35 graduação. Em relação ao segundo item, professor Sergio explica que, apesar de ter votado a
36 favor da não definição de quantidade de alunos para os cursos pós BC&T, esta não é a
37 posição da maioria do corpo docente do CECS. Expõe alguns problemas que poderão ser
38 enfrentados pelos alunos que pretendem cursar Engenharia, além da dificuldade de prever
39 laboratórios e professores para atender à demanda específica de cada Engenharia. Enfatiza a
40 grande preocupação de seus pares e solicita, pois, que o assunto volte a ser discutido com
41 mais cuidado. Professor Waldman entende que a preocupação do CECS é válida. Comenta
42 que, na atualidade, as engenharias apresentam um recorte diferente do adotado no século XX,
43 devido à globalização e ao mercado no sentido amplo, cujas problemáticas geram demandas, a
44 serem solucionadas pelas engenharias. Defende que a formação de um engenheiro deve ser
45 focada em uma problemática, das quais a UFABC escolheu oito, mas que é preciso
46 considerar, além do aspecto prático, o pedagógico. Opina ser necessário que, mesmo no
47 BC&T, o aluno esteja focado em uma problemática. Professor Gregores concorda que a
48 preocupação dos docentes do CECS é válida, mas observa que o representante não é um
49 porta-voz, postura que julga típica de líderes sindicais quando em negociação de conflito.
50 Elogia, assim, a postura do professor Sergio, por ter sido capaz de rever sua posição após a
51 discussão da sessão anterior. Professor Valdecir concorda com o professor Waldman, mas
52 discorda que a definição da identidade do aluno dependa da escolha do pós BC&T e comenta
53 reuniões realizadas com a representação estudantil e sua concordância com a decisão do

1 ConsEP. Em relação à solicitação do professor Sergio, sugere, que, enquanto não houver fatos
2 novos, esse assunto não retorne à pauta do ConsEP, mas permaneça em outros fóruns, visto
3 que as dúvidas e preocupações iniciais têm solução. Observou, na CG, inclusive, que há
4 contradições e não há consenso mesmo entre os professores do CECS. Professora Itana
5 concorda com o professor Valdecir e afirma que a CG está alinhada à pró-reitoria de
6 graduação. Observa, porém, que há matrizes de engenharias que não estão afinizadas com o
7 projeto pedagógico e isso gerou controvérsias e atribui o desentendimento a problemas de
8 comunicação. Professor Losada concorda que a posição do professor Sergio foi correta, pois
9 não faz sentido ser inflexível e discutir é o objetivo dos conselhos. Crê que o próprio CECS
10 ainda não digeriu a solução, pelo fato de não haver consenso, característica que atribui ao
11 perfil do próprio engenheiro, o que concluiu não ser um problema. Crê, no entanto, que o que
12 falta é compreensão, por parte dos próprios professores, do projeto pedagógico. O aluno
13 Guilherme reitera a afirmação do professor Valdecir e declara que a maior insegurança dos
14 alunos não é sua identidade e pretensão pós BC&T, mas o reconhecimento perante o mercado
15 de trabalho. Propõem workshops e comunicação com as empresas para esclarecimentos.
16 Professor Vilson comenta que também se preocupava, mas está mais seguro de que a proposta
17 é viável. Recomenda, apenas, que se atente com cuidado à qualidade da formação. Professora
18 Adelaide informa que, perante o sistema de avaliação nacional, não há problema. Na USP, por
19 exemplo, há um formulário em que o aluno indica possíveis datas de formatura e o próprio
20 escolhe entre bacharelado, atribuições tecnológicas, entre outros. Professor Sergio concorda
21 que não há fato novo, mas cabe-lhe expressar a opinião dos professores que representa e
22 cobrar que se resolva, de modo efetivo, questões em dúvida, como os estágios. Professora
23 Adelaide confia que, dadas as estatísticas que a Pró-reitoria de Graduação providenciará a
24 respeito das intenções dos alunos, será possível decidir de modo seguro. Por fim, Oswaldo
25 retira de pauta o último item do expediente, por já tê-lo encaminhado à CG. Professor
26 Marcelo divulga a I Mostra de Projetos Computacionais. Professora Adelaide agradece a
27 presença de todos. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, a vice-
28 reitora agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezoito horas. Do que para
29 constar, nós, _____, Camila Binhardi Natal, assistente em administração da
30 Reitoria e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria
31 Geral, lavramos a presente Ata, que, depois de aprovada, será igualmente assinada pelo
32 magnífico reitor e demais presentes.